

## Magistrados defendem comunicação positiva sobre sistema de Justiça

Um dos principais pontos levantados pela pesquisa "JusBarômetro: A visão da sociedade sobre a Justiça" — cujos [resultados](#) foram divulgados em seminário online nesta segunda-feira (17/5), evento promovido em parceria entre a **TV ConJur** e a **Apamagis** — é a de que, quanto maior o conhecimento que o cidadão tem do sistema de Justiça, melhor é a sua avaliação.

### TV CONJUR



Pesquisa apontou que quanto maior o grau de informação do cidadão melhor a sua percepção sobre o sistema de Justiça  
Reprodução

A necessidade de melhorar a comunicação das iniciativas e prestação de serviços do Judiciário foi abordada por representantes de entidades de classe, desembargadores e ministros.

A presidente da Apamagis, **Vanessa Mateus**, lembrou de evento recente, também transmitido pela **TV ConJur**, em que apontou o incômodo que os magistrados sentem em relação à forma como a classe é retratada pela mídia.

"Na época do [evento](#) sobre as relações entre o Judiciário e a imprensa eu fiz quase que um desabafo sobre como os juizes têm sido caracterizados pela mídia brasileira. E isso tem nos dado um desânimo muito grande. O juiz tem sido retratado na [imprensa](#) sempre de forma pejorativa e negativa. E a imensa maioria dos juizes são pessoas sérias, trabalhadoras, probas e que se doam pela magistratura", defendeu.

Ela defendeu que as entidades de classe têm que explorar essa percepção positiva que as pessoas têm do Judiciário para que eles tenham um quadro mais realista da opinião do que as pessoas têm sobre ele.

"Tanto o TJ-SP como o Judiciário como um todo se saiu muito bem nesse período de pandemia. Mas, a população sabe disso? É preciso levar a sociedade essas informações. Temos o dever de melhorar o conhecimento do Judiciário para o cidadão que usa e também daquele que não usa o Sistema de Justiça", afirmou o presidente do TJ-SP, **Geraldo Pinheiro Franco**.



Ele destaca o Judiciário Paulista tem se notabilizado pela celeridade, mas que é preciso avançar na divulgação dos nossos projetos em prol da defesa da mulher e do sistema carcerário. "Precisamos de uma pauta positiva maior. Os resultados da pesquisa nos dão um incentivo para melhorar ainda mais", defendeu.

A presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros, **Renata Gil**, defendeu a importância do movimento associativo para a construção da Justiça do futuro e defendeu a simplificação da linguagem utilizada pelos magistrados para aproximar ainda mais a população do Judiciário.

"A sociedade parece estar sempre insatisfeita com a Justiça. Uma pesquisa dessas desmonta esse discurso falacioso. A comunicação é muito importante para diminuir essa percepção errônea. Uma de nossas iniciativas é uma cartilha de juridiquês. Ainda nos comunicamos de forma truncada e precisamos melhorar", explica.

**Date Created**

17/05/2021